

CAPÍTULO 3

O processo reprodutivo normal

Para a mulher engravidar, é necessário um organismo funcionando adequadamente, isto é, saudável, que ovule, e que o caminho a ser percorrido pelo óvulo e pelos espermatozóides esteja completamente livre. A gravidez pressupõe a ovulação, a fecundação e a implantação dos embriões (nidação), passos esses que serão rapidamente explicados a seguir:

Ovulação: No começo do ciclo menstrual, ou seja, no primeiro dia de uma menstruação, começa a amadurecer, no ovário, um óvulo rudimentar cujo desenvolvimento se completa em 14 dias. Para isto, os sistemas nervoso e endócrino devem estar em perfeito funcionamento.

O sistema nervoso central, através do hipotálamo, que está situado no cérebro, manda uma mensagem para a glândula Hipófise secretar dois hormônios (LH e FSH) os quais, agindo no ovário, estimularão o crescimento e amadurecimento dos óvulos e fabricarão o hormônio feminino (estrogênio), responsável pela preparação do endométrio



(película que reveste o útero internamente, importante para a implantação do embrião) e do muco cervical (secreção transparente que aparece na época da ovulação, importante para a passagem dos espermatozóides).

Fecundação/Fertilização: Ao redor do 14º dia do ciclo, se todas as condições estiverem favoráveis, deverão ocorrer a ovulação e a fecundação. O óvulo, já expulso do ovário, é aspirado por uma das tubas (trompas), dentro da qual será fecundado. Os espermatozóides, depositados na vagina, subirão em direção à célula reprodutora feminina (óvulo). Para isto, não devem ser impedidos de chegar ao colo do útero, nem à cavidade uterina, nem à tuba, onde ocorrerá a fecundação. O caminho deverá estar livre e necessariamente "revestido" pelo muco cervical.

Implantação/Nidação: Quando o embrião se implanta na cavidade uterina, dá-se a nidação ou implantação. Isto ocorre 5 a 7 dias após a fecundação, quando a única célula, resultado da união do espermatozóide e do óvulo e que dará origem à nova vida, em processo de divisão celular, desce em direção ao útero e encontra-se em estágio de Blastocisto (embrião com mais de 64 células). O endométrio deverá estar receptivo para que este fenômeno ocorra.

Pequenas variações nestes processos podem impedir a gestação. Alterações de outras glândulas, como a tireóide e/ou a suprarrenal, podem modificar o sincronismo do processo reprodutivo, impedindo, por exemplo, a saída do óvulo do ovário, a maturação adequada do óvulo, a mobilidade das tubas e/ou a implantação.

